

Aspectos epidemiológicos da infecção pelo HBV em mulheres profissionais do sexo no Arquipélago do Marajó, Pará, Brasil

Paula C. R. Frade¹; Ana C. C. Cordeiro¹; Carlos E. M. Amaral²; Renata B. Hermes²; Luiz M. L. Pinheiro³; Luis J. C. Saraiva⁴; Nairis C. Raiol⁴; Lucinaldo S. Blandtt⁴; José A. R. Lemos⁵; Aldemir B. Oliveira-Filho^{1,4}

¹Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança, Universidade Federal do Pará, Bragança PA, Brasil. Email: olivfilho@ufpa.br ²Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém PA, Brasil. ³Campus do Marajó – Soure, Universidade Federal do Pará, Soure PA, Brasil. ⁴Instituto de Estudos Costeiros, Universidade Federal do Pará, Bragança PA, Brasil. ⁵Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém PA, Brasil.

As mulheres profissionais do sexo (MPS) são consideradas um grupo de risco elevado para as infecções sexualmente transmissíveis (IST), devido a fatores relacionados à sua atividade. Contudo, poucas investigações sobre a prevalência das infecções pelo HBV neste grupo de risco são realizadas no Norte do Brasil. Assim, este trabalho determinou a prevalência e os fatores associados à infecção pelo HBV entre mulheres profissionais do sexo (MPS) no Arquipélago do Marajó, Pará, norte do Brasil. Este estudo de corte transversal foi composto por amostras e informações de MPS que atuam em municípios (Breves, Currealinho e Melgaço) e em comunidades ribeirinhas (Antonio Lemos, Capinal, Ramex, São Francisco – Rio Tajapurú; Intel e Magebras – Rio Mearim; São Benedito – Rio Jacaré Grande; e Mainardi – Rio Jaburu) no Arquipélago do Marajó. As informações foram coletadas por meio de entrevista face-a-face, utilizando um questionário estruturado. Todas as amostras foram testadas quanto à presença de anticorpos e antígeno (anti-HBc, anti-HBs e HBsAg) por ELISA e de DNA-HBV por PCR em tempo real. Fatores associados à infecção pelo HBV foram identificados por regressões logísticas simples e múltipla. No total, 153 MPS participaram deste estudo. A maioria era solteira, apresentava idade ≤ 30 anos, reduzida escolaridade, se declarou heterossexual e relatou ter nascido em municípios do Pará. Em 153 MPS, 21 (13,7%) foram expostas ao HBV (3 HBsAg, 11 anti-HBc + anti-HBs, 1 HBsAg + anti-HBc, 6 anti-HBc). Dentre tais, 13 MPS apresentaram DNA-HBV. Cinco fatores foram associados à infecção pelo HBV: “uso de drogas ilícitas”, “uso de preservativo durante relação sexual”, “tempo de prostituição”, “dispensa de preservativo se o cliente for conhecido ou se pagar mais”. Em suma, este estudo identificou informações relevantes do cenário epidemiológico da infecção pelo HBV entre MPS no Arquipélago do Marajó.

Palavras-chave: Prostituição, Saúde da mulher, HBV.

Apoio: FAPESPA.